



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-
GRANDENSE
CAMPUS CAMAQUÃ

CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
Forma Integrada

Início: 2025/1

Sumário

1 – DENOMINAÇÃO.....	4
2 – VIGÊNCIA.....	4
3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	4
3.1 - Apresentação.....	4
3.2 - Justificativa	7
3.3 - Objetivos.....	10
4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO.....	11
5 – REGIME DE MATRÍCULA	11
6 – DURAÇÃO.....	11
7 – TÍTULO.....	12
8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	12
8.1 - Perfil profissional.....	12
8.1.1 - Competências profissionais.....	13
8.2 - Campo de atuação.....	13
9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	13
9.1 - Princípios metodológicos	13
9.2 - Prática profissional.....	14
9.2.1 Estágio profissional supervisionado.....	15
9.2.2 - Estágio não obrigatório	16
9.3 - Atividades Complementares	16
9.4 - Trabalho de Conclusão de Curso.....	16
9.5 - Matriz curricular	17
9.6 - Matriz de disciplinas eletivas.....	17
9.7 - Matriz de disciplinas optativas.....	17
9.8 - Matriz de pré-requisitos.....	17
9.9 - Matriz de disciplinas equivalentes.....	17
9.10 - Matriz de componentes curriculares a distância.....	17
9.11 - Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia	17
9.12 - Flexibilidade curricular	18
9.13 - Política de formação integral do estudante	18
9.14 - Políticas de apoio ao estudante	20
9.15 - Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão... 21	
9.16 Política de Inclusão e Acessibilidade do Estudante.....	22
10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES.....	24
11 – PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	25
11.1 - Avaliação da aprendizagem dos estudantes.....	25
11.2 - Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso	26
12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO	27
13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	28
13.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica	28

13.2 - Pessoal técnico-administrativo.....	36
14 – INFRAESTRUTURA	39
14.1 – Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes	39
14.2 – Infraestrutura de Acessibilidade	41
14.3 – Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso	41

1 – DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em Administração, forma Integrada, do eixo tecnológico Gestão e Negócios.

2 – VIGÊNCIA

O Curso Técnico em Administração passará a vigor a partir de 2025/1.

Durante a sua vigência, este projeto será avaliado com periodicidade anual pela instância colegiada, sob a mediação do Coordenador de Curso, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 – Apresentação

Em 29 de dezembro de 2008 o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS) foi transformado, por meio da Lei nº 11.892, em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, com sede e foro na cidade de Pelotas, estado do Rio Grande do Sul. O IF Sul é composto por 15 campi: Bagé, Camaquã, Charqueadas, Gravataí, câmpus Avançado Jaguarão, Novo Hamburgo, Lajeado, Passo Fundo, Pelotas, Pelotas – Visconde da Graça, Santana do Livramento, São Leopoldo, Sapiranga, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires. O Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Camaquã foi concebido dentro da segunda fase de expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica e entrou as primeiras turmas ingressaram em setembro de 2010.

O Curso Técnico em Administração, forma integrada, pertencente ao eixo Gestão e Negócios foi pensado para formar profissionais atuantes na perspectiva de planejamento, estudo e execução de ações e projetos com o objetivo de implementar estratégias que mobilizem e efetivem as transações de mercado e a gestão das organizações do 1º, 2º e 3º setor, de forma consciente e crítica. O Curso Técnico em Administração possui carga horária de 3540 horas, atendendo ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional

Técnica de Nível Médio. O currículo do curso está fundamentado nos pressupostos contidos no Projeto Pedagógico Institucional do IFSul sendo um instrumento de compreensão crítica da realidade, contemplando a indissociabilidade entre saber e fazer, como espaço de formação dinâmico, e plural. Está organizado em quatro anos, na forma integrada, regime anual e com duas etapas avaliativas no ano.

É um curso que pressupõe conhecimentos integrados em diferentes áreas, estimulando o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais, promovendo uma constante atualização sobre como se movem as políticas e estruturas de mercado e o funcionamento das organizações públicas, privadas e não governamentais. O perfil profissional do Técnico em Administração está de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Situa-se no eixo tecnológico de GESTÃO E NEGÓCIOS, que compreende, conforme consta no próprio CNCT (BRASIL, 2024, p. 207)¹:

[...] Compreende tecnologias de suporte e de melhoria da organização da produção e do trabalho de empreendimentos nas rotinas administrativas de comercialização, controle contábil, gestão da qualidade, gestão de pessoas, gestão financeira, logística e marketing. Baseia-se em leitura e produção de textos técnicos, estatística e raciocínio lógico, línguas estrangeiras, ciência e tecnologia, tecnologias sociais e empreendedorismo, prospecção mercadológica e marketing, tecnologias de comunicação e informação, desenvolvimento interpessoal, legislação e normas técnicas, saúde e segurança do trabalho, responsabilidade e sustentabilidade socioambiental, qualidade de vida e ética profissional.

A matriz curricular do curso contempla temas da formação geral e da área técnica. No que diz respeito à formação técnica, podemos citar: Gestão de Pessoas, Gestão de projetos, Gestão de Finanças Pessoais, Fundamentos de Contabilidade, Gestão de Produção, Fundamentos de Economia, Planejamento Estratégico, Pesquisa de Mercado, Gestão Logística, Cooperativismo e Economia Solidária, Comportamento do Consumidor, Gestão Financeira, Gestão Sócio-ambiental, Fundamentos da Administração e Fundamentos de Marketing e Empreendedorismo e Inovação.

O curso possui procedimentos didático-pedagógicos e administrativos regidos pela Organização Didática do IFSul, é ofertado na forma articulada ao

¹ BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 4 ed. Brasília: 2020. Atualizado em 06 jun. 2024. Todas as referências posteriores ao CNCT partem deste documento.

ensino médio e desenvolvido na forma integrada. Sua matriz foi estruturada em conformidade com os preceitos da Resolução CNE/CEB nº6/2012 e terá como compromisso a busca por constante aperfeiçoamento, buscando aplicar metodologias de ensino que promovam uma unidade entre teoria e prática e integrem os diferentes campos do conhecimento visando, por meio do ensino tecnológico, desenvolver a formação integral dos alunos para a plena e total manifestação de si mesmos, independentemente das ocupações específicas da pessoa (MANACORDA, 1991)².

Para tanto, buscará promover o ensino para além da simples execução e repetição de técnicas, resgatando o trabalho como princípio educativo por meio de metodologias de ensino que estabeleçam uma relação direta entre educação e trabalho, conhecimento e atividade prática explicitando como o conhecimento (objeto específico do processo de ensino), isto é, como a ciência, se converte em potência material no processo de produção (SAVIANI, 2007)³.

Ao resgatar o trabalho como princípio educativo, o curso procura desenvolver a compreensão dos alunos sobre o processo histórico de produção científica e tecnológica, reforçando a concepção de que o trabalho, mais do que garantir os sustentos das famílias, constitui fator fundamental da condição humana. Articulado a esse princípio, também se percebe a necessidade de assumirmos a pesquisa como fundamento de formação do sujeito: forma de produzir conhecimentos, avançar na compreensão da realidade e contribuir para a construção da sua autonomia, vislumbrando a formação de sujeitos críticos e propositivos, capazes de exercerem seu papel de cidadãos em uma sociedade que se pretenda democrática.

Nesse sentido, o Curso Técnico em Administração é ofertado atendendo às demandas da comunidade de Camaquã e região, bem como instaurando-se enquanto propagador da missão institucional de "Implementar processos educativos, públicos e gratuitos de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e

² MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx e a pedagogia moderna**. São Paulo: Cortez/ Autores Associados, 1991.

³ SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos, **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, jan./abr., 2007

tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social.". A partir dessas funções é que se delinea o curso que aqui se propõe.

3.2 - Justificativa

O Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Camaquã foi concebido dentro da segunda fase de expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, através da implantação desta unidade na Macrorregião Centro-sul do Rio Grande do Sul, com abrangência na microrregião Camaquã. Segundo dados do IBGE (2022)⁴, somente a cidade de Camaquã possui área total de 1.680,168 km² e uma população estimada em 62.200 habitantes. Além de Camaquã, a microrregião é composta pelos municípios: Amaral Ferrador, Arambaré, Barra do Ribeiro, Cerro Grande do Sul, Cristal, Chувиска, Dom Feliciano, Mariana Pimentel, São Lourenço do Sul, Sentinela do Sul, Sertão Santana e Tapes.

Camaquã, especificamente, constitui-se como centro que abriga as outras cidades de sua microrregião. É uma cidade que tem sua economia baseada sobretudo na agricultura, sendo conhecida como “capital do arroz parboilizado”, e no comércio varejista. Segundo o Cadastro Central de Empresas do portal IBGE Cidades (2022)⁵, cujo último ano cadastrado é o de 2022, a cidade conta com 3627 empresas e organizações atuantes no município. Observar esses dados, bem como a realidade da Educação Básica e Profissional do município, é o que nos leva à criação do Curso Técnico em Administração no Câmpus Camaquã.

A cidade de Camaquã, em seu Plano Diretor Municipal (2021, p. 4)⁶, reconhece a “tendência da cidade em se consolidar como centro regional de comércio, serviços, saúde e ensino”, assumindo como compromisso o investimento nessas áreas conforme a demanda. Tendo por carro-chefe de sua economia a agricultura, entende como segundo expressivo fator de desenvolvimento econômico a mobilização do comércio e das indústrias, tecendo como diretrizes de suas políticas sociais e econômicas, no artigo 13 do Plano Diretor (2021, p.6), dentre tantas outras, as seguintes:

⁴ IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Portal IBGE Cidades: Camaquã – RS. População estimada [2022]. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/camaqua/panorama>>. Acesso em 11 de outubro de 2024.

⁵ _____ **Cadastro Central de Empresas 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

⁶ CAMAQUÃ. Prefeitura Municipal. **Plano Diretor Municipal**. Camaquã, 2021. Disponível em: <https://www.camaqua.rs.gov.br/arquivos/lei_complementar_n_49_de_2_de_setembro_de_2021_230322_06.pdf>. Acesso em: 30 janeiro 2024.

- VIII - atrair novos setores produtivos para o Município, em consonância com a política de desenvolvimento regional;
- IX - fortalecer a política de incentivo à implantação de novas indústrias;
- X - incentivar o empreendedorismo, a partir da identificação de vazios econômicos no município, através de ferramentas de geografia de mercado;
- XI - consolidar o setor industrial do município como espaço físico, disciplinando a ocupação e a expansão deste;
- XII - fortalecer as atividades comerciais do município através da estruturação e consolidação do centro urbano tradicional;

No que diz respeito ao IFSul e ao desenvolvimento de sua missão no contexto geográfico do câmpus Camaquã, compreendemos que a Instituição abarca, dentro de suas possibilidades, a parcela da população que se dedica a ou se interessa pelo trabalho com a agricultura por meio da oferta do Curso Técnico em Controle Ambiental, curso que vem formando cidadãos aptos a atuar no mundo do trabalho com conhecimentos bastante desenvolvidos em áreas como Tratamento de Águas e Efluentes, Solos, Ecologia e Gerenciamento de Resíduos. Da mesma forma, são contempladas pessoas que buscam formação para o setor industrial com o Curso Técnico em Automação Industrial, com disciplinas em setores estratégicos como Microeletrônica e Robótica, com foco no desenvolvimento tecnológico. Ainda, os Cursos Técnico em Informática e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (a nível de graduação) têm por objetivo formar cidadãos e profissionais capacitados para um mundo cada vez mais digital, atuando tanto na manipulação de *hardware* como na programação e criação de *softwares*.

No universo de pessoas com o Ensino Médio concluído, o Câmpus também oferece o Curso Técnico em Eletrotécnica, no turno noturno, que habilita os profissionais egressos a trabalharem em fontes de energia renováveis ou não-renováveis, imprescindíveis para a expansão e consolidação do setor energético. Tendo em vista a diversidade de ofertas do Câmpus Camaquã e os fatores de desenvolvimento econômico elencados anteriormente, são todos contemplados, à exceção de um: não há, no entanto, até o momento, um curso que dê conta desta outra vocação do município: a vocação para atividades administrativas (ou de gestão) de organizações dos setores de comércio, serviço e indústria.

Atento à realidade que o circunda, o Campus inicia esta caminhada em direção à Administração como resposta da Instituição para com essa comunidade, atendendo uma vocação municipal, contribuindo para a qualificação da já observada tendência de consolidação de Camaquã como polo comercial regional; e, em qualificar um público apto para rapidamente estar inserido no mundo de trabalho regional, cercado com

conhecimentos técnicos, críticos-reflexivos prontos para auxiliar os diferentes tipos de organizações na melhoria de suas práticas gerenciais, promovendo a inovação e a responsabilidade social corporativa e sustentabilidade, contribuindo para o atendimento das Metas 11 do PNE (2014-2024)⁷ e aos valores constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSul⁸.

Em levantamento diagnóstico realizado com a diretora de ensino da Associação Comercial e Industrial de Camaquã (ACIC), em fevereiro de 2024, se viu comprovada a necessidade local: profissionais realmente qualificados prontos para atuarem nas organizações de 1º, 2º e 3º setor, conferidos de capacidade técnica, com conhecimentos sobre ferramentas e técnicas administrativas, e também com habilidades sócio-comportamentais que garantam a atuação gerencial de forma crítica, autônoma e proativa para resolução dos problemas. Os dados apresentados pela Diretora da ACIC informam que a cidade de Camaquã carece de uma opção de curso na área de Gestão na modalidade presencial, uma vez que, no momento, apenas há oferta de cursos técnicos e de graduação do eixo de gestão e negócios na modalidade EAD, sendo este um diferencial do Curso Técnico em Administração.

Analisando esses fatores, a vocação econômica do município e a disponibilidade de recursos disponíveis para a criação de um novo curso, optou-se então por implementar uma formação na área de Gestão e Negócios, segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Um curso que mobilize, para além da formação crítica e cidadã, aspecto inegociável de nossa proposta, tanto a possibilidade de o nosso aluno egresso mover-se num mundo de trabalho acessível à sua realidade quanto outros aspectos essenciais à sua formação enquanto sujeito, tais como a autoconfiança, o reconhecimento de suas singularidades e a relevância delas no desenvolvimento de uma atividade profissional. Foi nesse sentido que, após a pesquisa em PPC das diversas possibilidades de formação do eixo de Gestão e Negócios, bem como de consulta à Associação Comercial e Industrial de Camaquã (ACIC) e análise das ofertas de formação profissional relacionadas à área na região, em instituições públicas e privadas, optou-se pela oferta do Curso Técnico em Administração. Concebido como um curso caracterizado por sua versatilidade e por uma formação ampla, que contempla todas as etapas da cadeia produtiva, o Técnico em Administração possibilita, ao

⁷ Constituem as metas 11 do PNE (2014-2024) triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos cinquenta por cento da expansão no segmento público.

⁸ São eles: justiça social, equidade e desenvolvimento sustentável; pluralidade; excelência; formação integral; diálogo de saberes; democratização do conhecimento e gestão democrática e participativa.

profissional formado, a compreensão e atuação em diferentes seções da área gerencial, o que lhe permite especializar-se no caminho que mais lhe interessar, após a conclusão do curso. Entre as possíveis trajetórias, o técnico pode atuar em áreas como gestão financeira, participando do controle de orçamentos e fluxo de caixa; recursos humanos, auxiliando em processos de recrutamento e seleção, treinamento de pessoal, ou desenvolvimento organizacional; marketing, colaborando com a pesquisa de mercado e estratégias promocionais; ou logística, coordenando o transporte, armazenagem e distribuição de produtos. Além disso, o técnico tem a oportunidade de empreender, utilizando sua formação para abrir e gerenciar o próprio negócio, ou buscar aperfeiçoamento contínuo por meio de cursos complementares ou ensino superior em Administração, Gestão Empresarial, ou outras áreas correlatas, como o Comércio Exterior e a Gestão de Qualidade, conforme descrito no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

O Técnico em Administração lida com planejamento, organização e controle, prestando suporte nas áreas de gestão de pessoas, materiais, produção, serviços, finanças e marketing, respeitando os limites de atuação definidos pelo *Catálogo Nacional de Cursos Técnicos*. Atua sob supervisão de profissionais de nível superior, auxiliando na elaboração de documentos e relatórios que apoiam a tomada de decisão. Pode trabalhar em empresas públicas, privadas ou do terceiro setor, tanto de forma presencial quanto remota. No entanto, suas funções de gestão e assessoria são sempre subordinadas à supervisão adequada.

3.3 - Objetivos

Objetivo geral:

Proporcionar uma formação profissional técnica multidisciplinar teórico-prática abrangente de nível médio que possibilite a formação de cidadãos críticos que atuem de forma ética para uma sociedade mais justa e sustentável e que sejam capazes de atender às demandas do mundo do trabalho na área de gestão e negócios.

Objetivos específicos:

- Proporcionar uma formação técnica que habilite o profissional para atuar nas principais áreas de gestão e negócios: marketing, produção, finanças, logística, contabilidade, recursos humanos, economia solidária e empreendedorismo e em organizações do âmbito público e privado, em mercados locais e regionais a partir de princípios de gestão e negócios.

- Desenvolver uma visão sistêmica e interdisciplinar quanto à gestão das organizações.

- Oportunizar a formação de um cidadão/profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades, bem como de seus direitos.

- Desenvolver conhecimentos gerais e específicos para execução de operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica.

- Capacitar os alunos para aplicação de conceitos e ferramentas de gestão em funções da Administração que os permitam gerar um impacto positivo no mercado e na sociedade.

4 – PÚBLICO-ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Administração, os candidatos deverão ter concluído o ensino fundamental ou equivalente.

O processo seletivo para ingresso no Curso será regulamentado em edital específico.

5 – REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Anual
Regime de Matrícula	Série
Regime de Ingresso	Anual
Turno de Oferta	Manhã ou Tarde (conforme PDI)
Número de vagas	32

6 – DURAÇÃO

Duração do Curso	4 anos
Prazo máximo de integralização	8 anos
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3300 h
Carga horária em disciplinas eletivas	0 h

Estágio Profissional Supervisionado	240 h
Atividades Complementares	0 h
Trabalho de Conclusão de Curso	0 h
Carga horária total mínima do Curso	3300 h
Carga horária total do Curso	3540 h
Optativas	0 h

7 – TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do Curso, incluindo o estágio profissional supervisionado, o estudante receberá o diploma de Técnico em Administração.

8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

8.1 - Perfil profissional

O perfil do egresso do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - IFSul, Câmpus Camaquã, é caracterizado por uma formação teórico-prática sólida, alinhando pilar ético-humanístico ao técnico científico que o habilita a atuar no mundo do trabalho. Este preparo capacita o aluno a pensar criticamente, propor soluções, realizar análises e intervir no contexto organizacional e no mundo de trabalho.

As principais responsabilidades deste profissional, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), incluem: execução de atividades administrativas de planejamento, pesquisa, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica; utilização de sistemas de informações e aplicação de conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação; gerenciais para gestão de recursos humanos e materiais; elaboração de orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiro; elaboração e expedição de relatórios e documentos diversos; auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

8.1.1 - Competências profissionais

A proposta pedagógica do Curso visa consolidar ao longo da formação do estudante as seguintes competências:

- Conhecimento organizacional: Compreender estruturas, tipos de organizações, funções administrativas e princípios de gestão.
- Rotinas administrativas: Executar tarefas operacionais, utilizando técnicas secretariais, networking e ferramentas de informática.
- Apoio financeiro: Aplicar conceitos básicos de finanças e contabilidade para fornecer suporte à tomada de decisão.
- Gestão logística: Participar de processos como controle de estoques e transporte.
- Marketing e relacionamento: Apoiar a retenção de clientes e contribuir com o composto mercadológico.
- Gestão de pessoas: Colaborar em atividades de comunicação, relações interpessoais e motivação no ambiente organizacional.
- Sustentabilidade: Incentivar a economia solidária e práticas socioambientais.
- Apoio estratégico: Participar na execução de estratégias organizacionais, com foco no crescimento sustentável e alinhado à responsabilidade social.

8.2 - Campo de atuação

O egresso do curso estará capacitado para desempenhar funções de apoio administrativo e suporte operacional em organizações dos setores público, privado e do terceiro setor, com ênfase nas áreas de marketing, gestão de pessoas, finanças e produção.

9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 - Princípios metodológicos

Em conformidade com os parâmetros pedagógicos e legais para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o processo de ensino e aprendizagem privilegiado pelo Curso Técnico em Administração contempla estratégias problematizadoras, tratando os conceitos da área técnica específica e demais saberes

atrelados à formação geral do estudante, de forma contextualizada e interdisciplinar, vinculando-os permanentemente às suas dimensões do trabalho em seus cenários profissionais.

As metodologias adotadas conjugam-se, portanto, à formação de habilidades e competências, atendendo à vocação do Instituto Federal Sul-rio-grandense, no que tange ao seu compromisso com a formação de sujeitos aptos a exercerem sua cidadania, bem como à identidade desejável aos Cursos Técnicos, profundamente comprometidos com a inclusão social, por meio da inserção qualificada dos egressos no mundo do trabalho.

A organização curricular do Curso Técnico Integrado em Administração, embora organizada por estrutura de componentes curriculares, propõe a articulação dos saberes de modo a formar sujeitos capazes de articular de forma autônoma as tecnologias e teorias da Administração e atuar eticamente na sua trajetória laboral, bem como exercer criticamente a sua cidadania.

No curso Técnico em Administração serão utilizadas estratégias educacionais que privilegiem: atividades integradoras, desenvolvimento de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão e promoção da investigação científica. As atividades integradoras visam promover a interação entre diferentes componentes curriculares e as áreas do saber para superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular e fortalecimento do currículo integrado. Na estrutura curricular há gestão de projetos e projetos integradores, tendo como fundamento a interdisciplinaridade. No desenvolvimento de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, será priorizada a pesquisa como princípio educativo e o protagonismo do estudante na construção do seu conhecimento em um diálogo com a sociedade. A promoção da investigação científica será com incentivo à participação em eventos, seminários, olimpíadas científicas, bem como a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos. Para ajudar a atingir esse objetivo foi inserido, ainda no primeiro ano do curso, a disciplina de metodologia científica.

9.2 - Prática profissional

Com a finalidade de garantir o princípio da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem, o Curso privilegia metodologias problematizadoras, que tomam como objetos de estudo os fatos e fenômenos do contexto educacional da área de atuação técnica, procurando situá-los, ainda, nos espaços profissionais específicos em que os estudantes atuam.

Nesse sentido, a prática profissional figura tanto como propósito formativo, quanto como princípio metodológico, reforçando, ao longo das vivências curriculares, a articulação entre os fundamentos teórico-conceituais e as vivências profissionais.

Esta concepção curricular é objetivada na opção por metodologias que colocam os variados saberes específicos a serviços da reflexão e ressignificação das rotinas e contextos profissionais, atribuindo ao **trabalho** o status de principal **princípio educativo**, figurando, portanto, como eixo articulador de todas as experiências formativas.

Ao privilegiar o trabalho como princípio educativo, a proposta formativa do Curso Técnico em Administração assume o compromisso com a dimensão da prática profissional intrínseca às abordagens conceituais, atribuindo-lhe o caráter de transversalidade. Assim sendo, articula-se de forma indissociável à teoria, integrando as cargas horárias mínimas da habilitação profissional, conforme definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Em consonância com esses princípios, a prática profissional no Curso Técnico em Administração traduz-se curricularmente por meio de atividades que buscam integrar ensino, pesquisa e extensão sejam por atividades interdisciplinares no campus, participação em eventos e visitas técnicas.

9.2.1 Estágio profissional supervisionado

Conforme a descrição da Organização Didática e do Regulamento de Estágio do IFSul, o estágio caracteriza-se como atividade integradora do processo de ensino e aprendizagem, constituindo-se como interface entre a vida escolar e a vida profissional dos estudantes.

Nessa perspectiva, transcende o nível do treinamento profissional, constituindo-se como ato acadêmico intencionalmente planejado, tendo como foco a reflexão propositiva e reconstrutiva dos variados saberes profissionais.

A matriz curricular do Curso Técnico em Administração contempla o estágio obrigatório (Estágio Profissional Supervisionado) acrescido à carga horária mínima estabelecida para o Curso, tendo em vista a proposta de formação e a natureza das áreas de atuação profissional do egresso, cujas atividades demandam o desenvolvimento de habilidades práticas, conhecimentos técnicos e comportamentos profissionais que são essenciais para o sucesso no mercado de trabalho. As competências especialmente favorecidas pela prática profissional supervisionada incluem a capacidade de planejar e organizar atividades administrativas, a aplicação de técnicas de gestão e de controle de recursos, a comunicação eficiente e a resolução de

problemas em ambientes organizacionais. Além disso, o estágio supervisionado proporciona ao aluno a oportunidade de vivenciar situações reais do dia a dia das empresas, possibilitando a integração teórica e prática, bem como o aprimoramento de habilidades interpessoais e de trabalho em equipe, essenciais para a atuação competente e ética na área de administração.

O Estágio Profissional Supervisionado terá duração mínima de 240 horas, podendo ser realizado a partir do ingresso do estudante no quarto período letivo ou a partir do ingresso na segunda etapa do terceiro período letivo, desde que o estudante esteja aprovado em todas as disciplinas da primeira etapa, em que está matriculado, e não esteja cursando nenhuma disciplina de dependência no segundo período letivo.

A modalidade operacional do Estágio Profissional Supervisionado no Curso encontra-se descrita no Regulamento de Estágio do Curso Técnico em Administração (Anexo I).

9.2.2 - Estágio não obrigatório

O Curso Técnico em Administração prevê-se a oferta de estágio não-obrigatório, em caráter opcional e acrescido à carga horária obrigatória, assegurando ao estudante a possibilidade de trilhar itinerários formativos particularizados, conforme seus interesses e possibilidades. O estágio não obrigatório deverá ser realizado, preferencialmente, em atividades relacionadas ao curso.

As informações sobre os estágios não obrigatórios encontram-se disponíveis na Resolução Consup/IFSul Nº 256/2023, que trata do Regulamento de Estágios do Instituto Federal Sul-rio-grandense, disponível em <http://www.ifsul.edu.br/estagio/documentos-de-estagio/item/116-regulamento-de-estagio>

9.3 - Atividades Complementares

O Curso Técnico em Administração não prevê a realização de Atividades Complementares.

9.4 - Trabalho de Conclusão de Curso

O Curso Técnico em Administração não prevê a realização de Trabalho de Conclusão de Curso.

9.5 - Matriz curricular

Em anexo.

9.6 - Matriz de disciplinas eletivas

Não há disciplinas eletivas.

9.7 - Matriz de disciplinas optativas

Não há disciplinas optativas.

9.8 - Matriz de pré-requisitos

Não há matriz de pré-requisitos.

9.9 - Matriz de disciplinas equivalentes

Não há matriz de disciplinas equivalentes. Fica previsto que, caso haja a solicitação de aproveitamento de alguma disciplina, será realizado o estudo comparativo, caso a caso, entre as ementas e conteúdos da disciplina da matriz apresentada e da disciplina do Curso Técnico em Administração solicitada. O estudo será realizado pelo professor titular da disciplina solicitada para o aproveitamento e pelo coordenador de curso. Se houver a comprovação de, no mínimo, 80% de carga horária e dos conteúdos, será dada a equivalência da disciplina.

9.10 - Matriz de componentes curriculares a distância

Não há matriz de componentes pré-requisitos.

9.11 - Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia

Vide programas das disciplinas.

9.12 - Flexibilidade curricular

O Curso Técnico em Administração implementa o princípio da flexibilização preconizado na legislação regulatória da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, concebendo o currículo como uma trama de experiências formativas intra e extra-institucionais que compõem itinerários diversificados e particularizados de formação.

Nesta perspectiva, são previstas experiências de aprendizagem que transcendem os trajetos curriculares previstos na matriz curricular. A exemplo disso, estimula-se o envolvimento do estudante em projetos de ensino, pesquisa e extensão, participação em eventos, atividades artísticas e culturais, oficinas, palestras, estágios não obrigatórios, dentre outras experiências potencializadoras das habilidades científicas e da sensibilidade às questões sociais.

Por meio destas atividades, promove-se o permanente envolvimento dos discentes com as questões contemporâneas que anseiam pela problematização escolar, com vistas à qualificação da formação cultural e técnico-científica do estudante.

Para além dessas diversas estratégias de flexibilização, também a articulação permanente entre teoria e prática e entre diferentes campos do saber no âmbito das metodologias educacionais, constitui importante modalidade de flexibilização curricular, uma vez que incorpora ao programa curricular previamente delimitado a dimensão do inusitado, típica dos contextos científicos, culturais e profissionais em permanente mudança.

9.13 - Política de formação integral do estudante

O curso objetiva formar técnicos em Administração por meio de uma formação humanística, científica e tecnológica, capacitando-os para o desenvolvimento da cidadania ativa, de modo compromissado com o desenvolvimento regional e nacional, exercendo suas atividades de forma ativa, crítica e criativa. Deste modo, a organização e o desenvolvimento curricular do curso, em seus objetivos, conteúdos e métodos deverá evidenciar e vivenciar a unicidade entre as dimensões científica, tecnológica e cultural, a partir da compreensão do ser humano de forma integral e como produtor de sua realidade e do trabalho como instância mediadora entre o homem e a realidade material e social.

Do mesmo modo, o curso se dispõe a adotar a relação entre teoria e prática, não apenas como princípio metodológico inerente ao ato de planejar as ações, mas também, como princípio orientador do modo como se compreende a ação humana de conhecer a realidade e de intervir no sentido de transformá-la. O curso assumirá a

pesquisa como princípio pedagógico, instigando o estudante no sentido da curiosidade em direção ao mundo que o cerca, priorizando: a responsabilidade e comprometimento com o saber fazer; a proposição de situações desafiadoras e instigadoras à exploração de diferentes possibilidades; a pró-atividade, estimulada pelo empreendimento de atividades individuais e em grupo.

Desde o entendimento da pertinência e da necessidade de associar-se a pesquisa ao desenvolvimento de projetos contextualizados e interdisciplinares, pretende-se nas diferentes situações de aprendizagem, potencializar investigações e projetos de ação que concorram para a melhoria da coletividade e do bem comum. Com esse propósito, questões relacionadas à ética serão trabalhadas nos diferentes espaços formativos que envolvam ações de ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, será estimulada uma conduta ética nas relações sociais, acadêmicas e profissionais. Além do desenvolvimento desses temas de forma transversal no decorrer do curso, objetiva-se incentivar a participação dos estudantes nos diversos núcleos do campus: NUGAI, NEABI, NAPNE e NUGEDS. Esses núcleos são espaços formativos que proporcionam a participação dos estudantes em encontros, grupos de estudos, reflexões e ações junto à comunidade interna e externa acerca dos temas: meio ambiente, inclusão social, reconhecimento da diversidade étnico-cultural e afirmação das etnias socialmente subalternizadas, gênero e diversidade sexual.

A redação de documentos técnicos será trabalhada nas disciplinas de linguagens, mas também nas disciplinas de formação técnica, visto que o domínio da escrita e leitura é um compromisso de todas as áreas do conhecimento. Na apresentação dos trabalhos escolares, isto em todas as áreas, será abordada a redação de documentos técnicos dentro da normatização, sobretudo, na elaboração de relatórios. Considerando-se que preparar o estudante para o mundo do trabalho é diferente de prepará-lo para o mercado de trabalho, o currículo do curso prevê, por meio do exercício de atividades práticas, o desenvolvimento do raciocínio lógico, da autonomia e do espírito empreendedor. O trabalho em equipe, a sociabilidade e a criatividade também serão habilidades desenvolvidas nos estudantes, uma vez que a prática pedagógica do curso objetiva educar para o exercício da atividade profissional e da cidadania, ou seja, para o aprimoramento das relações sociais, políticas, culturais e éticas. Nesse sentido, situações de aprendizagem como estudos de caso, elaboração e execução de projetos e de planos de negócio serão criadas.

9.14 - Políticas de apoio ao estudante

O IFSul possui diferentes políticas que contribuem para a formação dos estudantes, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária.

Estas políticas são implementadas através de diferentes programas e projetos, quais sejam:

- Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Programa de Intercâmbio e Mobilidade Estudantil;
- Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Programa de Monitoria;
- Projetos de apoio à participação em eventos;
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Programa Nacional do Livro Didático (PNLD);
- Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE);
- Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID);
- Programa Bolsa Permanência;
- Programa de Tutoria Acadêmica.

No âmbito do Curso são adotadas as seguintes iniciativas:

- Aulas de reforço;
- Oficinas especiais para complementação de estudos;
- Monitorias;
- Serviço de apoio pedagógico e educacional;
- Serviço de atendimento educacional especializado, com Professora de AEE, Sala de recursos e apoio do NAPNE - Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas;
- Serviço de assistência estudantil;
- Projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados;
- Apoio à participação em eventos como feiras de ciências e atividades culturais;
- Apoio dos núcleos: NAPNE, NUGEDS, NUGAI e NEABI.

9.15 - Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional, o ensino, a pesquisa e a extensão devem buscar superar os limites entre suas respectivas áreas de ações, com vistas a alcançar a tão defendida indissociabilidade. Dessa forma, o Curso Técnico em Administração incentiva a realização de ações que naveguem nas três dimensões educacionais que são tão importantes para a formação integral/omnilateral dos membros da comunidade acadêmica do IFSul. Esse princípio da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão proposto, pretende possibilitar a formação de profissionais capazes de atender aos desafios da ciência e do desenvolvimento local e regional, sempre na busca da justiça social.

As políticas públicas para a Educação têm apontado para que a Extensão estabeleça uma via de mão dupla com a sociedade que permita a integração entre os saberes acadêmico e popular, sempre com a intencionalidade de revitalização da relação ensino/pesquisa frente às demandas da maior parte da população. Nesse sentido, o Curso Técnico em Administração visa apoiar e incentivar ações que possibilitem a realização de projetos de consultoria, programas de capacitação, eventos na área de gestão, como empreendedorismo, incubadora de empresas e/ou outras ações sociais demandadas pela comunidade, uma vez que a Extensão deve ter seu compromisso maior com a superação da desigualdade e da exclusão social e assumir-se como agente importante de transformação social no Brasil, a partir da emancipação dos ditos excluídos.

Aliado a isso, torna-se importante para a formação discente, a sua interação com a sociedade ao longo do seu percurso formativo, a qual permite uma identificação com a realidade social e com os problemas que deverão ser enfrentados na sua área de atuação como Técnicos em Administração, contribuindo assim, com a sua formação ética e política.

Com relação à Pesquisa e Inovação, buscam-se despertar a iniciação científica e estimular a formação de novos pesquisadores, através do envolvimento dos estudantes na participação de projetos de pesquisa que abordem questões regionais, relacionados a problemas reais enfrentados por empresas locais, participação em eventos científicos, apresentações, publicações e parcerias com empresas.

Serão incentivados a elaboração de projetos de Pesquisa e Extensão que busquem recursos internos e externos ao campus, por meio da participação em editais que ofereçam subsídios financeiros, como materiais e bolsas. A iniciativa pode partir tanto dos docentes quanto dos discentes do curso, que, após a organização da proposta, poderão submeter seus projetos.

O Curso Técnico em Administração visa, ainda, estimular a compreensão dos conhecimentos teóricos e de desenvolvimento de projetos, através da sua articulação

com as aulas de práticas em laboratório, equipados com recursos tecnológicos e simuladores que permitam aos alunos experimentar situações práticas de gestão empresarial. Ou seja, o objetivo é fomentar a articulação e a compreensão dos conhecimentos teóricos abordados. O curso se valerá de estudos de caso que abordam desafios específicos enfrentados por pequenas e médias empresas, permitindo aos alunos analisar e propor soluções, visitas técnicas para que os alunos conheçam de perto o funcionamento e os desafios do ambiente empresarial e oficinas/workshops práticos sobre temas como gestão financeira, marketing, recursos humanos, entre outros, com a participação de profissionais da área. Ademais, serão propostas ações que visam a conscientização ambiental, o respeito às diversidades e os aprendizados técnicos e práticos em geral, envolvendo alunos, técnicos administrativos, bem como orientadores e docentes, tanto na modalidade voluntária quanto com o incentivo a procura por bolsas de Estudo.

9.16 Política de Inclusão e Acessibilidade do Estudante

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem do estudante na instituição de ensino, implicando, desta forma, no respeito às diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução nº 51/2016, contempla ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais:

I - Necessidades Específicas - entendidas como necessidades que se originam em função de deficiências, de altas habilidades/superdotação, transtornos globais de desenvolvimento e/ou transtorno do espectro autista, transtornos neurológicos e outros transtornos de aprendizagem, sendo o Núcleo de Apoio às Necessidades Específicas – NAPNE, o articulador dessas ações, juntamente com Equipe pedagógica (pedagogo área, Supervisão e orientação, professor de Atendimento Educacional Especializado (educador especial), coordenadoria do Curso e equipe multidisciplinar (psicólogo, assistente social, enfermagem, médico ou área da saúde e outros profissionais que estejam envolvidos no acompanhamento do estudante).

II – Gênero e diversidade sexual: promoção dos direitos da mulher e de todo um elenco que compõe o universo da diversidade sexual para a eliminação das discriminações que as atingem, bem como à sua plena integração social, política,

econômica e cultural, contemplando em ações transversais, tendo como articulador destas ações o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual – NUGEDS.

III – Diversidade étnico-racial: voltada aos estudos e ações sobre as questões étnico-raciais em apoio ao ensino, pesquisa e extensão, em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História, Literatura e Artes do Negro no Brasil, pautado na Lei nº 10.639/2003, e das questões Indígenas, na Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas. Tendo como articulador dessas ações o Núcleo de Educação Afro-brasileira e Indígena – NEABI.

Para a efetivação da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, o Curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispendo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; no parecer 02/2013 que trata da Terminalidade Específica, no parecer CNE/CEB nº 5 de 2019, que trata da Certificação Diferenciada e na Lei nº 13.146/ 2015 que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso assegura currículos, métodos e técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender as necessidades individuais dos estudantes. Prevê a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio de oferta de serviços e de recursos de acessibilidade curricular que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena, considerando o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, dos objetivos, das metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados, dos processos de avaliação compreensiva, da Certificação Diferenciada e /ou Terminalidade Específica, adequados ao desenvolvimento dos alunos e em consonância com este projeto pedagógico de curso (PPC), respeitada a frequência obrigatória.

Garantindo o pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, favorecendo ampliação e diversificação dos tempos e dos espaços curriculares por meio

da criatividade e inovação dos profissionais de educação e uma matriz curricular compreendida como propulsora de movimento, dinamismo curricular e educacional.

Acessibilidade curricular e adaptações razoáveis para estudantes com necessidades específicas

- Abordagem inclusiva que considere o conceito ampliado de acessibilidade, alinhada à legislação e aos documentos institucionais vigentes;

- Utilização da Resolução CONSUP/IFSUL nº 366 de 11 de dezembro de 2023 que aprova o Regulamento dos Processos Inclusivos para Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas no âmbito do IFSul, tendo em vista os princípios estabelecidos na Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul.

- Necessidade de acompanhamento e realização de Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com necessidades específicas, garantindo adequações no planejamento, acompanhamento e avaliação proporcionando o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem, conforme prevê a Lei Brasileira de Inclusão.

10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES

Atendendo ao que dispõe o Art. 41 da LDB 9.394/96 e os Art. 35 e 36 da Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

- em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

- em Cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

- em outros Cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por meios informais ou até mesmo em Cursos superiores de Graduação, mediante avaliação do estudante;

- por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os conhecimentos adquiridos em Cursos de Educação Profissional inicial e continuada, ou cursos em geral, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio regido operacionalmente na Organização Didática da Instituição, visando reconhecer o domínio de saberes e competências compatíveis com os enfoques curriculares previstos para a habilitação almejada e coerentes com o perfil de egresso definido no Projeto de Curso.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teórico-práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A referida banca deverá ser constituída pela Coordenação do Curso e será composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Chefia de Ensino do Campus.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos, habilidades e competências de natureza similar e com igual profundidade daqueles promovidos pelas atividades formalmente desenvolvidas ao longo do itinerário curricular do Curso.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do estudante.

No processo deverão constar memorial descritivo especificando os tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

Os procedimentos necessários à abertura e desenvolvimento do processo de validação de conhecimentos e experiências adquiridas no trabalho encontram-se detalhados na Organização Didática do IFSul.

11 – PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

11.1 - Avaliação da aprendizagem dos estudantes

A avaliação no IFSul é compreendida como processo, numa perspectiva libertadora, tendo como finalidade promover o desenvolvimento pleno do educando e

favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, propiciando a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos estudantes, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se pela observação, desenvolvimento e valorização de todas as etapas de aprendizagem, estimulando o progresso do educando em sua trajetória educativa. Sendo assim, os aspectos qualitativos fazem parte da avaliação permanente no âmbito das disciplinas, bem como do Conselho de Classe.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino e de aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico de potencialidades e limites educativos e a ampliação dos conhecimentos e habilidades dos estudantes.

No âmbito do Curso Técnico em Administração, a avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, privilegiando atividades como trabalhos, desenvolvimento de projetos, provas práticas e teóricas e por outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina. Além disso, será estimulado a interdisciplinaridade com avaliações conjuntas das disciplinas envolvidas, sempre que possível.

A sistematização do processo avaliativo consta na Organização Didática do IFSul, e fundamenta-se nos princípios anunciados do Projeto Pedagógico Institucional.

Sistema de Registro da Avaliação		
<input checked="" type="checkbox"/> Nota	<input type="checkbox"/> Conceito	
Nº de etapas: <input type="checkbox"/> única <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4	Número de escalas:	
Arredondamento <input checked="" type="checkbox"/> 0,1 <input type="checkbox"/> 0,5	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 4
	A: aprovado; NA: não aprovado	A, B, C: aprovado; D: não aprovado

11.2 - Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso

A avaliação do Projeto Pedagógico de Curso é realizada de forma processual, promovida e concretizada no decorrer das decisões e ações curriculares. É caracterizada pelo acompanhamento continuado e permanente do processo curricular, identificando aspectos significativos, impulsionadores e restritivos que merecem aperfeiçoamento, no processo educativo do Curso.

O processo de avaliação do Curso é sistematicamente desenvolvido pela coordenadoria de Curso, sob a coordenação geral do Coordenador de Curso, conforme demanda avaliativa emergente.

Para fins de subsidiar a prática autoavaliativa capitaneada pela Coordenadoria, o Curso Técnico em Administração levanta dados sobre a realidade curricular por meio de registros oferecidos pela Coordenadoria de Registros Acadêmicos, conselhos de classe, conselhos de classe processuais, pesquisa institucional, relatórios de estágio.

Soma-se a essa avaliação formativa e processual, a avaliação interna conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, conforme orientações do Ministério da Educação.

12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO

De acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e a Organização Didática do IFSul as discussões e deliberações referentes à consolidação e/ou redimensionamento dos princípios e ações curriculares previstas no Projeto Pedagógico de Curso, em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional, são desencadeadas nos diferentes fóruns institucionalmente constituídos para essa finalidade:

- Núcleo Docente Estruturante (NDE): núcleo obrigatório para os Cursos Superiores e opcional para os demais, responsável pela concepção, condução da elaboração, implementação e consolidação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso;
- Coordenadoria de Curso: responsável pela elaboração e aprovação da proposta de Projeto Pedagógico no âmbito do Curso;
- Pró-reitoria de Ensino: responsável pela análise e elaboração de parecer legal e pedagógico para a proposta apresentada;
- Colégio de Dirigentes: responsável pela apreciação inicial da proposta encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino;
- Conselho Superior: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (itens estruturais do Projeto);
- Câmara de Ensino: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (complementação do Projeto aprovado no Conselho Superior).

- A coordenação do curso será exercida por um coordenador(a) eleito(a) em consonância com as normas vigentes no regimento interno do Campus, que também descreve suas atribuições.

13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

13.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica

Nome	Disciplinas que leciona	Titulação/Universidade	Regime de trabalho
Aline Araujo	Educação Física I; Educação Física II; Educação Física III Educação Física IV	Licenciatura em Educação Física (UFPEL) Mestrado em Epidemiologia da Atividade Física (UFPEL) Doutorado em Educação Física (UFPEL)	DE
André Luís Borges Lopes	História I; História II.	Licenciatura Plena em História (UFPEL) Mestrado em História (PUCRS) Doutorado em História (PUCRS)	DE
Andriele Nahara Müller	Cooperativismo e Economia Solidária Comportamento do Consumidor Empreendedorismo e Inovação Fundamentos da Administração Fundamentos de Contabilidade Fundamentos de Economia	Tecnóloga em Processos Gerenciais (IFRS) Mestrado em Marketing (PPGA/UFRGS)	Substituta

	<p>Fundamentos de Marketing</p> <p>Gestão de Finanças Pessoais</p> <p>Gestão de Pessoas</p> <p>Gestão de Produção</p> <p>Gestão de Projetos</p> <p>Gestão Financeira</p> <p>Gestão Logística</p> <p>Gestão Sócio-ambiental</p> <p>Planejamento Estratégico</p> <p>Pesquisa de Mercado</p> <p>Projeto Integrador I</p>		
Barbara Valle	<p>Filosofia I</p> <p>Filosofia II</p>	<p>Licenciatura em Filosofia (UNISINOS)</p> <p>Mestrado em Filosofia (UNISINOS)</p>	DE
Catiúscia Bordin Dotto	Arte	<p>Bacharelado em Desenho e Plástica (UFSM)</p> <p>Licenciatura em Artes Visuais (UFSM)</p> <p>Mestrado em Artes Visuais (UFSM)</p>	DE
Cesar Hafele	<p>Educação Física I;</p> <p>Educação Física II;</p> <p>Educação Física III</p> <p>Educação Física IV</p>	<p>Licenciatura em Educação Física (UFPEL)</p> <p>Mestrado em Educação Física (UFPEL)</p> <p>Doutorado em Educação Física (UFPEL)</p>	DE

Cristiano Centeno Specht	Química I; Química II. Química III	Licenciatura em Química (PUCRS) Mestrado em Educação em Ciências e Matemática (PUCRS)	DE
Diana Kruger Martins	Arte	Licenciatura em Artes Visuais (UFPEL) Mestrado em Artes Visuais (UFPEL)	Substituta
Diana Schein Bartz	Matemática I; Matemática II; Matemática III; Matemática IV.	Licenciatura em Matemática (UFPEL) Especialização em Educação (UFPEL) Mestrado em Engenharia Oceânica (FURG)	DE
Eduardo Garcia Ribas	Física I; Física II; Física III.	Licenciatura em Física (UFPEL) Mestrado em Física (UFPEL) Doutorado em Ciências (UFRGS)	DE
Edson Luis De Almeida Oliveira	Geografia I; Geografia II.	Licenciatura Plena em Geografia (UFSM) Mestrado em Geografia (UFRGS) Doutorado em Geografia – Análise Ambiental (UFRGS)	DE
Érica Krachefski Nunes Oswald	Língua Inglesa; Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I; Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II;	Licenciatura em Letras - Português/Inglês e respectivas literaturas (UCPEL) Especialização em Língua Inglesa (PUCRS) Mestrado em Letras (PUCRS)	DE

	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III; Língua Portuguesa e Literatura Brasileira IV.	Doutorado em Letras, área de concentração em Linguística (PUCRS)	
Geraldo Dias Barbosa	Informática aplicada I; Informática aplicada II	Graduação em Tecnólogo em Processamento de Dados pela (UNISINOS) Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática (ULBRA)	DE
Iuri Barcelos Pereira Rocha	Matemática I; Matemática II; Matemática III; Matemática IV.	Licenciatura em Matemática (UFPEL) Mestrado em Modelagem Computacional (FURG)	DE
Jaqueline Affeldt	Metodologia Científica	Licenciatura em Pedagogia Especialização em Gestão Escolar Especialização em Administração, Supervisão e Orientação Escolar	Substituto
Leandro Neutzling Barbosa	Física I; Física II; Física III.	Licenciatura Plena em Química / Habilitação em Física (UNISC) Especialização em Metodologias do Ensino da Física (Faculdade Integrada da Grande Fortaleza - FGV) Mestrado em Ensino de Ciências exatas (UNIVATES)	DE
Louise Farias da Silveira	Língua - Inglesa; Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I;	Licenciatura em Letras Português/Inglês (UFRGS) Mestrado em Letras (UFRGS)	DE

	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II; Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III; Língua Portuguesa e Literatura Brasileira IV.	Doutorado em Letras (UFSM)	
Natália Silveira Lima	Metodologia Científica	Licenciatura em Educação Especial (UFSM) Mestrado em Educação (UFFS - Chapecó)	DE
Patrick Machado Kovalski	Sociologia I; Sociologia II; Sociologia III; Sociologia IV.	Licenciatura em Ciências Sociais (UFPeI) Mestrado em Ciências Sociais (UFPeI)	DE
Sandra Beatriz Salenave De Brito	Língua Espanhola; Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I; Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II; Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III; Língua Portuguesa e Literatura Brasileira IV.	Licenciatura em Português e Espanhol (UFRGS) Mestrado em Letras (UFRGS) Doutorado em Letras (UFRGS)	DE
Sandra da Silva Machado	Metodologia Científica	Licenciatura em Pedagogia – Supervisão Escolar (ULBRA) Especialização em Psicopedagogia	DE

		Institucional e Clínica (Faculdades Portal)	
		Mestrado em Educação (UFPEL)	
Sara Picheth Rockenbach	Cooperativismo e Economia Solidária Comportamento do Consumidor Empreendedorismo e Inovação Fundamentos da Administração Fundamentos de Contabilidade Fundamentos de Economia Fundamentos de Marketing Gestão de Finanças Pessoais Gestão de Pessoas Gestão de Produção Gestão de Projetos Gestão Financeira Gestão Logística Gestão Sócio- ambiental Planejamento Estratégico Pesquisa de Mercado Projeto Integrador I	Bacharelado em Administração (Universidade Estadual de Maringá - UEM) Mestrado em Administração (UEM) Doutorado em Administração (UEM)	DE

<p>Tiago Vencato Martins</p>	<p>Matemática I; Matemática II; Matemática III; Matemática IV.</p>	<p>Licenciatura Plena – Matemática - FUNDASUL/Camaquã-RS</p> <p>Especialização em Matemática com ênfase em Matemática Aplicada - FUNDASUL/Camaquã-RS</p> <p>Mestrado em Ensino de Matemática - UFRGS</p>	<p>DE</p>
<p>Vagner Euzébio Bastos</p>	<p>Matemática I; Matemática II; Matemática III; Matemática IV.</p>	<p>Licenciatura em Matemática (UFPeI)</p> <p>Mestrado em Engenharia Oceânica pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG)</p>	<p>DE</p>
<p>Vamberto Fernandes Spinelli Junior</p>	<p>Sociologia I; Sociologia II ; Sociologia III; Sociologia IV</p>	<p>Licenciatura em Ciências Sociais (UNICSUL)</p> <p>Mestrado em Sociologia (UFPB)</p> <p>Doutorado em Sociologia (UFPE)</p>	<p>DE</p>
<p>Vilmar Machado</p>	<p>Biologia I; Biologia II.</p>	<p>Licenciatura em Biologia (UNISINOS)</p> <p>Mestrado em Genética e Biologia Molecular (UFRGS)</p> <p>Doutorado em Genética e Biologia Molecular (UFRGS)</p>	<p>DE</p>
<p>Vitória Maria Serafim Da Silva</p>	<p>Cooperativismo e Economia Solidária</p> <p>Comportamento do Consumidor</p> <p>Empreendedorismo e Inovação</p>	<p>Bacharelado em Administração (FCRS)</p> <p>Pós-Graduação em Gestão Pública (UNILAB)</p> <p>Mestrado em Administração (UECE)</p>	<p>DE</p>

	<p>Fundamentos da Administração</p> <p>Fundamentos de Contabilidade</p> <p>Fundamentos de Economia</p> <p>Fundamentos de Marketing</p> <p>Gestão de Finanças Pessoais</p> <p>Gestão de Pessoas</p> <p>Gestão de Produção</p> <p>Gestão de Projetos</p> <p>Gestão Financeira</p> <p>Gestão Logística</p> <p>Gestão Sócio-ambiental</p> <p>Planejamento Estratégico</p> <p>Pesquisa de Mercado</p> <p>Projeto Integrador I</p>		
Viviane Dalmoro	<p>Química I;</p> <p>Química II;</p> <p>Química III,</p>	<p>Bacharelado em Química Industrial (UFRGS)</p> <p>Mestrado em Química (UFRGS)</p> <p>Doutorado em Química (UFRGS)</p>	DE

13.2 - Pessoal técnico-administrativo

Nome	Titulação/Universidade
Ana Paula Nedel	Graduação em Serviço Social (UCPEL) e Direito (UCPEL) Mestrado em Política Social (UCPEL). Doutorado em Política Social e Direitos Humanos (UCPEL)
André Pacheco	Graduação em Direito (IPA)
Antonio Marcos Pacheco Coutinho	Graduação em Química (UNISC) Pós-Graduação Especialista em Gestão Educacional (ULBRA) Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT).
Átila Lucas Paiva	Licenciatura em História (UNIASSELVI).
Carmem Angélica de Borba	Graduação em Tecnólogo em Gestão Pública (UNIASSELVI). Pós-Graduação em Gestão Pública – Faculdade São Braz
Claudiani Jaskulski	Técnico em Enfermagem (FUNDASUL). Bacharelado em Enfermagem (FEEVALE). Pós-Graduação em Saúde Pública (UNOPAR).
Cristina Santana da Silva	Graduação em Tecnólogo em Gestão Pública (UNIASSELVI). Pós-Graduação em Gestão Pública (Faculdade São Braz)
Daniela Vieira Magalhães	Graduação em Tecnólogo em Gestão Pública (UNOPAR).
Davi Henrique Roskopf	Graduação em Licenciatura em Física (UFSM). Pós-Graduação em Mídias da educação (FURG).
Endriw Duarte da Silva	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (IFSUL).

	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (UNOPAR)
Gabriel de Oliveira Xavier	Graduação em Bacharel em Administração (UNIASSELVI). Pós-Graduação em Liderança e Coaching (UNIERGS).
Graziele Fagundes Rosales	Licenciatura em Ciências (FUNDASUL). Especialização em Gestão Educacional (ULBRA). Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT).
Goianaz Maximilla dos Santos	Graduação em Sistemas Para Internet (IFSul). Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados (UCPel).
Juliane Laguna das Neves	Licenciatura em História (UNIASSELVI). Pós-graduação em Gestão Pública (São Braz).
Juliano Bosenbecker Denis	Técnico em Química – Ênfase em análise de Processos Industriais Químicos (IFSUL). Bacharelado em Química (UFPEL). Mestrado em Química (UFPEL).
Kellen Ludtke Bierhals	Graduação em Pedagogia (UNIASSELVI).
Luciana Fraga Hoppe	Bacharelado em Administração (FUNDASUL). Licenciatura em Letras Habilitação Português/Inglês e suas Literaturas (FUNDASUL). Especialização em Educação Especial e Práticas Inclusivas (Faculdades Portal). Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT)
Luis Roberto da Silva Lampe	Bacharelado em Ciências Contábeis

	<p>(FACCA).</p> <p>Especialização em Auditoria e Análise de Custos (FACCA).</p> <p>Especialização em Informática Gerencial (FACCA).</p>
Morgana Cardozo de Souza	Licenciatura em Matemática (UNIASSELVI).
Patrick Coelho Vieira	<p>Graduação em Administração de Empresas (FURG).</p> <p>Pós-Graduação em Gestão Estratégica (FETREMES).</p>
Pérsida Pereira da Silva	<p>Técnico em Contabilidade (Escola Estadual de 1º e 2º grau São Jerônimo).</p> <p>Graduação em Ciências Contábeis (UNIASSELVI).</p> <p>Pós-Graduação em Finanças (FAVENI).</p> <p>Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT).</p>
Raquel Sperb Xavier	<p>Licenciatura em Ciências Biológicas (FUNDASUL).</p> <p>Pós-Graduação em Educação Ambiental (FACVEST).</p>
Sandra Levien	<p>Graduação em Química (UFPEL).</p> <p>Bacharelado em Administração Pública (UFSM).</p> <p>Pós-Graduação em Educação Ambiental (FURG).</p> <p>Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT).</p>
Solange Araujo Dias Lopes	Graduação em Pedagogia-Educação Infantil e Anos Iniciais (ULBRA).
Tiago Vidal Medeiros	<p>Graduação em História (UFRGS).</p> <p>Mestrado em História (UFRGS).</p>

14 – INFRAESTRUTURA

14.1 – Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes

O curso Técnico em Administração conta com biblioteca com acervo específico e atualizado e laboratório de informática com programas específicos. A área destes e demais espaços de aprendizagem estão descritas abaixo:

Identificação	Área - m²
Laboratório de Informática 01 (705)	74,89
Laboratório de Informática 02 (709)	60
Laboratório de Informática 03 (710)	60
Sala de aula 01 (405)	40,56
Sala de aula 02 (406)	40,56
Sala de aula 03 (407)	40,56
Sala de aula 04 (409)	40,56
Sala de aula 05 (410)	40,56
Sala de aula 06 (411)	40,56
Sala de aula 07 (412)	40,52
Sala de aula 08 (701)	60
Sala de aula 09 (702)	60
Sala de aula 10 (703)	60
Sala 111	52,68
Sala de Professores (113)	95,23
Sala de Professores (404)	40,52
Sala de Professores (708)	60
Laboratório de Química (Sala 207)	46,71
Laboratório de Física (Sala 404)	43,64
Laboratório de Matemática (Sala 415)	46,71
Laboratório de Linguagens e Humanas	57,6
Auditório	396,02
Mini Auditório I	95,23
Biblioteca	216,06
Espaço de convivência	94,4
TOTAL	1903,57 m²

SALA DE PROFESSORES (Sala 114)

Recursos: Mesa de reuniões, telefone, impressora laser, scanner, mesas de trabalho (18 unidades).

LABORATÓRIO DE FÍSICA

Recursos: Kits para o Ensino de Física sobre os seguintes temas: 01 Gerador de Van der Graaff, 01 Magnetismo e Eletromagnetismo, 01 Mecânica estática, 01

Hidrostática, 01 Conjunto de termometria e calorimetria, 01 Conjunto de Eletrostática, 01 Laboratório didático de eletricidade, 01 Laboratório didático de propagação do calor (todos são da marca Azeheb), 02 Telescópios (CPC Series modelo 93712 – Celestron), 01 Estação meteorológica (WMR 928 NX - Oregon Scientific), 03 mesas com cadeiras.

LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA

Recursos: Armário (2 unidades), bancada para computador (1 unidade), Cadeira escolar (30 unidades), condicionador de ar (1 unidade), Conjunto de sólidos geométricos (2 unidades), conjunto para função exponencial e logaritmo natural (2 unidades), conjunto para funções parabólicas e senoidais (1 unidade), conjunto para proporção inversa e equação do 1º grau (2 unidades), conjunto para sólidos, superfícies de revolução e secções (1 unidades), escaninho (1 unidade), estante (2 unidades), mesa (10 unidades), quadro didático (12 unidades), Perfil transparente (3 unidades), tábua para produtos notáveis (2 unidades), tela de projeção (1 unidade), triângulo articulável (2 unidades).

LABORATÓRIO DE QUÍMICA GERAL E FÍSICO-QUÍMICA

Recursos: 01 Geladeira (300L Frost Free – Consul), Turbidímetro (AP 2000 – Policontrol), 01 Turbidímetro (TB 1000 pHs - MS Tecnopon Equipamentos especiais LTDA), 01 Medidor de condutividade de bancada (mCA-150 - MS Tecnopon Equipamentos especiais LTDA), 03 Medidores de pH de bancada (mPA-210 - MS Tecnopon Equipamentos especiais LTDA), 04 Agitadores magnético (F203A0160 - Velp Científica), 01 Capela, 02 Buretas digitais (Jenc 182-026 – Jenlons), 02 Bancadas com saída para gás, água, gás comprimido e tomada de 220 V (Oxicamp), 01 mesa e cadeira para professor.

LABORATÓRIO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS

Recursos: quadro branco e mesas de reunião, jogos e outros recursos didáticos adequados para realização de atividades dinâmicas de linguagens e de outras disciplinas.

MINI AUDITÓRIO I

Recursos: Equipamentos: Home-Theater 7.2 canais, tela de projeção elétrica 150”, 86 LUGARES.

AUDITÓRIO

Recursos: Equipamentos: Mesa de som, microfones com fio (08 unidades), microfone sem fio (02 unidades), caixas acústicas amplificadas (04 unidades), equalizador (02 unidades), tela de projeção elétrica 200”, 300 LUGARES.

BIBLIOTECA

Recursos: Livros diversos, Assinatura de periódicos científicos, Assinatura de revistas e jornais, Dicionários, Enciclopédias, Mídias de vídeo, Mesas de estudos, Computadores com acesso à Internet, Bancadas para estudo individual

14.2 – Infraestrutura de Acessibilidade

- Sala de apoio aos estudantes com necessidades específicas com artefatos dotados de tecnologia assistiva
 - Banheiros adaptados
 - Classes adaptadas para cadeirantes
 - Rampas de acesso
 - Bebedouros acessíveis
 - Serviço de telefonia fixa comutada
 - Piso tátil nos caminhos que levam até os prédios
 - Vagas no estacionamento para Pessoas com Deficiência (PcD).

14.3 – Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I (Sala 705)

Recursos: Microcomputador. Unidades com processador Intel Core I3, 4GB de memória RAM, unidade de armazenamento SSD com capacidade de 256GB. Monitor de 19". Licença do software Microsoft Windows 10. Projetor multimídia e quadro branco.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II (Sala 709)

Recursos: Microcomputador avançado. Unidades com processador AMD Ryzen™ 7 5700G, 16GB de memória RAM, unidade de armazenamento SSD com capacidade de 256GB. Monitor de 24". Licença do software Microsoft Windows 10. Projetor multimídia e quadro branco.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA III (Sala 710)

Recursos: Microcomputador avançado. Unidades com processador AMD Ryzen™ 7 5700G, 16GB de memória RAM, unidade de armazenamento SSD com capacidade de 256GB. Monitor de 24". Licença do software Microsoft Windows 10. Projetor multimídia e quadro branco.